

## VISÃO DO CORREIO

# Violência contra as mulheres não tem limites

Uma grávida de 19 anos foi morta com um tiro na cabeça dentro de uma igreja evangélica, na cidade de Planaltina, cidade do Distrito Federal, na frente da filha de 2 anos. O autor era ex-companheiro da vítima, que recuou da decisão de deixar a guarda da menina. A violência contra mulheres não parou aí no Distrito Federal neste último fim de semana. Um motorista de aplicativo, estuprou uma jovem, também de 19 anos, dentro do carro, no percurso entre Samambaia e Ceilândia, onde ela reside.

Casos lastimáveis como esses alimentam um banco de dados de violência contra as mulheres que agrega outras perversidades, como espancamentos, tortura, humilhações, assédio moral, violência psicológica e sexual. Trata-se de uma lista longa de maus-tratos presentes no cotidiano do universo feminino, praticados dentro e fora de casa, culminando num cenário de desamparo e insegurança onde quer que as mulheres estejam, com desdobramentos também nos ambientes virtuais.

Só em 2024, no DF, foram abertos 75 processos de violência contra as mulheres por dia. E, a cada 26 minutos, ocorria o registro de uma queixa por violência doméstica. Dados do Conselho Nacional de Justiça indicam que mais de 380 mil casos foram registrados na Justiça em todo o país, no mesmo ano.

Sexta-feira última, em entrevista ao Podcast do **Correio**, o presidente do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid), Francisco Tojal Dantas Matos, reconheceu que “há uma carga muito grande de ódio às

mulheres”. Ele destacou que, ao longo de 2023, ocorreram 1.467 feminicídios no Brasil, sendo 64% das vítimas mulheres negras, reconhecidas como as mais vulneráveis. Igual percentual foi o de vítimas mortas em casa.

Na avaliação do presidente do Fonavid, educação e prevenção são indispensáveis para conter a violência que afeta o universo feminino. Ao lado dessa providência, ele entende como fundamental regular as redes sociais, pelas quais trafegam mensagens que confundem discurso de ódio com liberdade de expressão. “A educação é a maior arma contra a violência. Só a partir da prevenção, a gente vai conseguir mudar essa realidade”, indicou.

Outra frente imprescindível é tornar o público masculino aliado na luta pelos direitos das mulheres. O juiz defende que os homens participem dos diálogos, ouçam as mulheres, abram caminho para que elas alcancem determinados espaços — muitos tidos como exclusivos do universo masculinos — e, por último, conversem com outros homens que se negam a escutar as mulheres.

Mas não só isso. O presidente do Fonavid entende como importante dialogar também, de forma harmoniosa, com os Três Poderes. No Congresso e nas casas legislativas caminham pautas que desconstroem os avanços conquistados pelas mulheres e alargam o fosso que impede a equidade de gênero. Provocar o ressurgir de valores incompatíveis com avanços civilizatórios e combiná-los ao reforço de uma educação machista implica banalizar a violência e a discriminação das mulheres em todo os sentidos, na via contrária dos direitos humanos e da Constituição cidadã.



**IRLAM ROCHA LIMA**  
irlam.rochabsb@gmail.com

## Tempo de folia

O clima de folia carnavalesca começa a se espalhar por Brasília. Nesta quinta-feira, às 20h30, a Sr. Gonzales Serenata Orquestra, liderada pelo guitarrista e vocalista André Gonzales, fará show Baile Máscara, no Espaço Cultural do Clube do Choro (Eixo Monumental). No repertório, não faltarão sambas, marchinhas e frevo. O grupo sugere que os espectadores usem fantasias, como as de arlequim, colombina e pierrô.

No Setor Bancário Sul, também conhecido como Setor de Diversão Sul, ponto de encontro dos boêmios, principalmente no período do carnaval, a diversão será ainda maior. Durante quatro noites, de sexta-feira a segunda-feira da próxima semana, o clima de festa se concentrará no Âmbar (onde existia o Calaf), tendo como atrações BNeção, Confronto Sound System, Bloco Aparelhinho, Baile Explosivo, Cansadas e Gostasos.

Folia Roqueira é o nome do evento que o UK Music Hall (411 Sul) promoverá no sábado, sob o comando do Segundo Tempo, grupo que tem como líder o cantor e guitarrista Xexéu, ex-Timbalada. Há ainda a participação do bloco Te Conheço de Outros Carnavais.

Também no sábado, 30 ritmistas do tradicional Bloco Galo Cego, liderado pelo percussionista Bruno Dourado, vão agitar a área da Galeria dos Estados — de frente para o Eixão —, a partir das 13h. A expectativa é de reunir muitos foliões.

De sábado a segunda-feira da próxima semana, a partir das 9h, o Eixo Ibero-Americano se transformará na Plataforma da Diversidade para a folia de 2025. Ali, no primeiro dia, o agito ficará por conta do grupo Banho de Cheiro com Yas e Ogans, Bloco Rainha de

Copas, Grupo Rebu e o Bloco Sapatão; enquanto no domingo os destaques serão o Bloco Divindade e o Baile de Leticia Fialho.

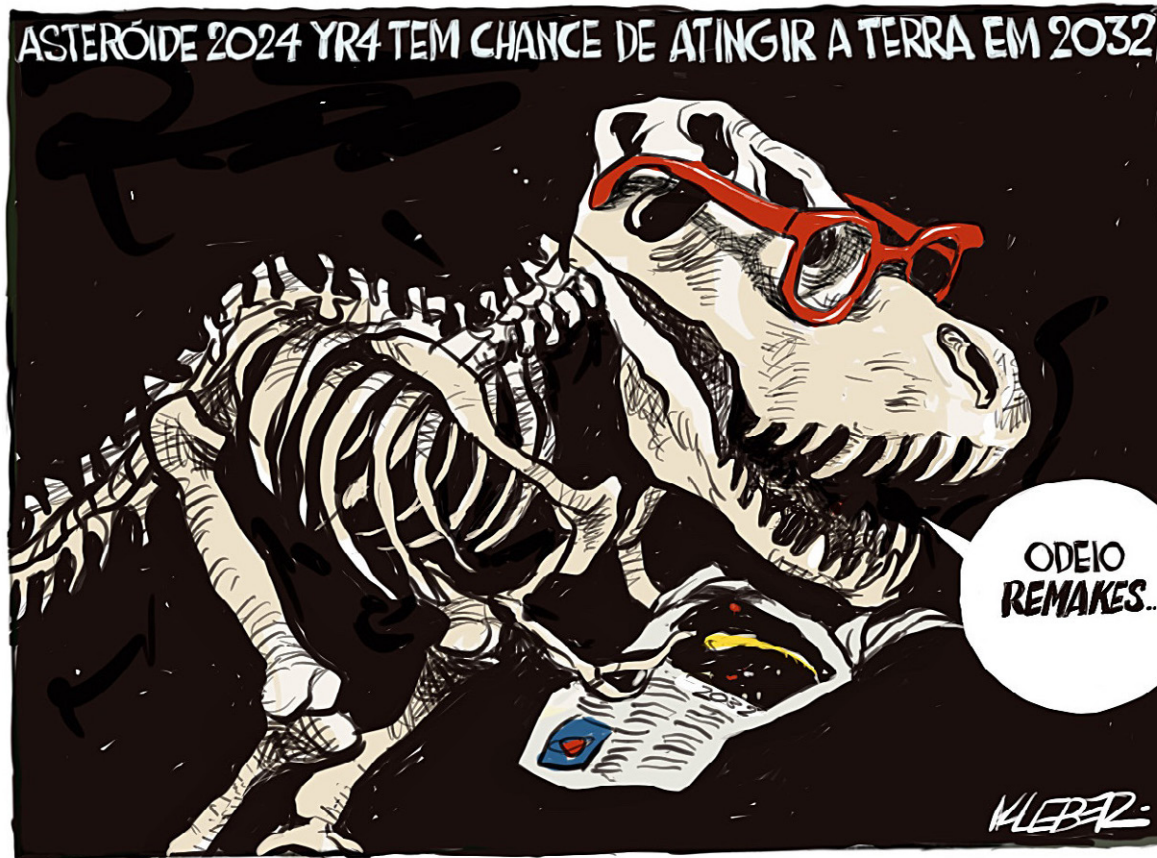
Na sequência, os blocos Os Alquimistas estão Chegando e Cafuço do Cerrado se apresentarão na segunda-feira, a partir das 15h; enquanto na terça-feira, com início no mesmo horário, o espaço abrirá alas para a escola de samba Capela Imperial.

Uma das novidades do carnaval deste ano será a utilização do gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha, entre 28 deste mês e 3 de março, para shows com artistas de estilos diversos: Thiago Nascimento, O Grelo, Zé Neto e Cristiano, Gloria Groove, Pablo Vittar, Valesca Popozuda.

Outro local onde, também, o carnaval brasileiro deverá reunir muitos foliões, entre sábado e terça-feira, é a Esplanada dos Ministérios, ao lado da Biblioteca Nacional. Naquele espaço, a tradicional Gran Folia receberá blocos e grupos consagrados, como Baratona, Bloco do Amor, Bloco das Montanhas, Divinas Tetas, Galinho de Brasília, Mãe Taguá, Pacotão e Raparigueiros, Banda da Baratinha, Aretuza Lovi, Tati Quebra Barraco, Ane E Ketu e Romero Ferro.

Como se observa, não faltarão blocos, festas e eventos diversos voltados para a folia, nos quais os brasilienses poderão extravasar energia, ao cair na farrá por quatro dias. Então, é aproveitar, pois logo adiante vem a quarta-feira de cinzas.

Para os que não se fartarem com tanta folia, ainda haverá a ressaca com O Carnaval do É O Tchan, promoção da AABB (Setor de Clubes Sul), em 8 de março. Antes, subirão ao palco os grupos locais Ali Babá e Clima de Montanha.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Rodoviária 1

Os ambulantes precisam de um lugar para que trabalhem com segurança e dignidade. Apesar do trabalho incansável dos policiais, tentando manter a ordem e a segurança, a Rodoviária do Plano já não dava mais certo. Quem fica lá por algumas horas ou 24 horas sabe que não tem só ambulantes trabalhando.

#### » Margarete Rose

Brasília

### Rodoviária 2

Tomara que realmente tragam os ambulantes de volta à Rodoviária de forma organizada. É gente lutadora, que não tem outro meio para ganhar a vida. Às vezes, filhos e filhas de ambulantes que cresceram ali. Que eles tenham meios para sobreviver enquanto esperam. E que essa concessão à iniciativa privada não seja mais um golpe contra o dinheiro do povo.

#### » Elaine Arbo

Brasília

### Violência na Asa Norte

Essa história da idosa que foi agredida na Asa Norte voltando da academia é um absurdo! Brasília tem se tornado terra sem lei. As ruas da capital estão cheias de bandidos. Pessoas que, muitas vezes, são até capturadas pela polícia, mas que, infelizmente, são soltas novamente. O crime tem pensado para a maioria dos criminosos. Oro para que essa senhora se recupere físico-psico e emocionalmente desse trauma.

#### » Adriana Tigtens

Brasília

### Haja paciência

As obras dos viadutos do começo do Eixão Norte parecem que não vão terminar nunca. Apesar de o GDF ter feito bons desvios no Eixão usando os eixinhos Leste e Oeste (de cima e de baixo), o transtorno continua e atrasa a vida de quem quer ir trabalhar no centro da cidade. O GDF precisa acelerar a obra e concluí-la logo.

#### » Pedro Braga

Asa Norte

### Feminicídio

O feminicídio é horrendo! Mas essa reportagem do **Correio** sobre o assassinato de Géssica, morta grávida aos 17 anos e mãe de outros filhos, me remete a temas que alimentam o ciclo da pobreza: falta de perspectiva, gravidez na adolescência, mulher dependente, abandono de estudo.... Que essas crianças sejam amparadas! Que esse ciclo se quebre!

#### » Nilda Cordeiro

Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Enquanto o povo brasileiro quer a redução do número de deputados federais pela metade, a Câmara dos Deputados quer é aumentar?

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Todos juntos contra a dengue, mas cuidado para não ser atropelado por um patinete elétrico.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Quem circula pela cidade tem a impressão de que as regras de trânsito só estão valendo para os veículos de quatro rodas. A fiscalização está bem enfraquecida.

**Marcos Gomes Figueira** — Águas Claras

Escola pública de Taguatinga celebra mais de 100 aprovações no ensino superior. Viva a educação pública, gratuita e de qualidade. Cada vez mais, nós nas universidades públicas!

**Elisa Cristina** — Brasília

Bem-vindos às privatizações. Vão sentir falta quando tiverem que estacionar na Rodoviária e terem que pagar uma vaga, sendo que já pagamos mês a mês com os nossos impostos.

**Carlos Sousa** — Brasília

A Rodoviária do Plano precisa ser organizada, está uma bagunça total! As pessoas, os ambulantes, precisam trabalhar, mas tem que ser organizado!

**Dionizio Santana** — Luziânia (GO)

Nunca se arrisque para fazer trilhas. Se a trilha for autoguiada, estude antes. Se não for, contrate um guia. E se for proibida, não vá!

**Ricardo Roit** — Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncio</b>			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)